



O CDS-PP questionou o Governo sobre a realização de testes de despistagem da doença covid-19 em lares de idosos do distrito da Guarda e sobre se foram testados utentes e funcionários, foi hoje anunciado.

Na pergunta dirigida à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o deputado do CDS-PP João Pinho de Almeida quer saber "quantos testes de despistagem da doença covid-19 já foram feitos em lares de idosos e/ou residências seniores no distrito da Guarda, onde foram feitos e quando foram feitos".

O deputado questiona também sobre "quais foram os critérios de seleção e de prioridade aplicados para a escolha dos lares na realização dos testes e se foram testados utentes e funcionários".

O parlamentar quer ainda saber do Governo "quais foram os critérios de seleção e de prioridade aplicados para a realização dos testes só a utentes e/ou só a funcionários em detrimento uns dos outros, e caso só tenham sido testados ou funcionários ou utentes, quando será testado o outro grupo".

O grupo parlamentar do CDS-PP recebeu queixas de que, "em vários municípios do distrito da Guarda, três semanas depois de anunciados para o distrito - a 29 de março -, estão a ser feitos testes em lares, mas apenas às funcionárias, não incluindo os utentes".

"À semelhança do resto do país, também no distrito da Guarda há registos de casos de infeção por covid-19 em lares de idosos e residências seniores, sendo esta população unanimemente considerada de elevado risco", aponta.

O CDS-PP lembra que nos últimos dias foi revelado pelo Governo que, em parceria com universidades, politécnicos, unidades de investigação e administrações regionais de saúde, vão ser realizados testes de despistagem da doença covid-19 nos lares de idosos, aos trabalhadores e utentes com sintomas, de todo o território continental.

Foi também divulgado que a Universidade da Beira Interior (UBI) vai realizar testes de despistagem e disponibilizar os resultados às amostras obtidas nos utentes e trabalhadores dos lares e residências seniores, bem como aos beneficiários de apoio domiciliário, nas áreas das Comunidades Intermunicipais das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa, acrescenta.

"Um anúncio idêntico já tinha sido feito no final de março, revelando que uma operação de testes em lares iria começar a ser feita em Lisboa, Évora, Guarda, Aveiro e Algarve", segundo o partido.

A nível global, segundo um balanço da agência de notícias AFP, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 211 mil mortos e infetou mais de três milhões de pessoas em 193 países e territórios.

Em Portugal, morreram 948 pessoas das 24.322 confirmadas como infetadas, e há 1.389 casos recuperados, de acordo com a Direção-Geral da Saúde.